Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Brasileiro Das Internações E Óbitos Na Urgência Por Encefalite Viral

Autores: MARIA CLARA SILVEIRA CAIXETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), SOPHIA QUEIROZ CHAVES SIBALSZKY (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), EYTHOR ÁVILA REIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS)

Resumo: _x000D_ A encefalite é definida por inflamacão do parênquima cerebral com disfunção neurológica que pode ser causada por infeccão ou autoimunidade. É confirmada pela identificação da inflamação em amostras de tecido cerebral. Os agentes de encefalite viral mais comuns são herpes vírus 1 e 2 (HSV-1 e HSV-2), enterovírus não pólio e arbovírus."Analisar o perfil epidemiológico quantitativo das internações nos serviços de urgência por encefalite viral na população de 0 a 14 anos no Brasil entre Janeiro de 2022 a Janeiro de 2024. "Realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo, analisando dados acerca do número de internações de urgência devido à encefalite viral entre 2022 e 2024 no Brasil, selecionados de acordo com ano de atendimento, faixa etária, regiões e estados do Brasil. A pesquisa foi realizada a partir de dados provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que foram disponibilizados em uma planilha do Excel, a fim de possibilitar uma análise estatística simples. "No período analisado foram notificadas 2.027 internações na urgência por encefalite viral na população de 0 a 14 anos, no Brasil. A faixa etária com maior percentual de casos foi de 1 a 4 anos, totalizando 834 casos (41%). Com relação aos anos analisados, percebe-se o maior índice de casos notificados no ano de 2022, com 989 (49%), seguido por 2023, com 983 (48,5%) e, posteriormente, 2024, que apresenta até o momento 55 casos (3%). Acerca da região geográfica, o Nordeste apresentou o maior número de casos em todos os anos analisados, representando aproximadamente 38% (767) do total, sendo Bahia o estado que liderou a porcentagem, totalizando 181 internações. No entanto, ao analisar a taxa de óbitos por encefalite viral no Brasil neste mesmo período, observou-se que as regiões com o maior número de óbitos foram Maranhão e Pernambuco, cada região com 4 óbitos, representando 11,5% do total de óbitos registrados, que foram 35 casos. "Sendo assim, diante do período analisado, conclui-se que o número de internações na urgência por encefalite viral no Brasil vem diminuindo nos últimos anos, porém com uma redução irrisória (0,5%) quando analisados os anos de 2022 e 2023. Além disso, as crianças de 1 a 4 anos representam a faixa etária mais acometida por essa condição. Ademais, percebeu-se que a região Nordeste foi responsável pelo maior percentual dos registros tanto de internações quanto de óbitos, podendo-se inferir que há uma carência assistencial nesta região do Brasil quando comparada com as demais. Portanto, apesar do maior acesso às informações de saúde e avanços no diagnóstico etiológico e tratamento da encefalite viral, tal condição merece destaque para mais estudos intervencionistas, por se tratar de uma urgência clínica, passível de manejo e reversibilidade.